

(11) *Número de Publicação:* PT 88145 B

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 5)

A61K035/64 A A61K033/18 B

A61K033/42 B A61K035/78 B

A61K035/78 C A61K035:64 C

(12) FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO

(22) *Data de depósito:* 1988.07.29

(30) *Prioridade:* 1987.07.31 FR 87 10912

(43) *Data de publicação do pedido:*
1989.06.30

(45) *Data e BPI da concessão:*
08/94 1994.08.11

(73) *Títular(es):*

DIDIER BESNOUIM
- LA COCHERE 61310 EXMES, FRANÇA FR

(72) *Inventor(es):*

(74) *Mandatário(s):*

JORGE BARBOSA PEREIRA DA CRUZ
RUA DE VÍTOR CORDON 10-A 3/AND. 1200 LISBOA
PT

(54) *Epígrafe:* PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA DESTINADA À PREVENÇÃO E AO TRATAMENTO DE DOENÇAS BACTERIANAS OU VIRAIS

(57) *Resumo:*

[Fig.]

DESCRIÇÃO
DA
PATENTE DE INVENÇÃO

N.º 88 145

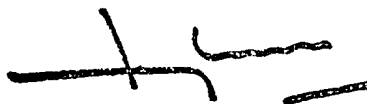
REQUERENTE: DIDIER BESNOUIN, francês, indistrial, residen-
te em La Cochere 61310 Exmes, França.

EPÍGRAFE: " PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UMA COMPOSI
ÇÃO FARMACEÚTICA DESTINADA A PREVENÇÃO E
AO TRATAMENTO DE DOENÇAS BACTERIANAS OU VI
RAIS ".

INVENTORES:

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo 4.º da Convenção de Paris
de 20 de Março de 1883.

França, em 31 de Julho de 1987, sob o nº..
8710912.

MEMORIA DESCRITIVA

Resumo

O presente invento diz respeito a um processo para a preparação de uma composição farmaceutica, caracterizado por se incluir na referida composição, num meio alcoólico fisiológicamente aceitável e antisséptico, pelo menos um agente de efeito flogístico escolhido entre pó de Cantárida, "Causticum d,Hahneman" e/ou iodo, em doses homeopáticas, pelo menos um agente tendo um efeito de estimulação das membranas

=====

DIDIER BESNOUIN

"PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO FARMACEUTICA DESTINADA À PREVENÇÃO E AO TRATAMENTO DE DOENÇAS BACTERIANAS OU VIRAIS"

citoplásmicas eucariotes escolhido entre os oligo-elementos e/ou fósforo, em doses homeopáticas e, pelo menos, um agente tendo um efeito de curtimento e de inibição de calos virosos e de membranas bacterianas constituído por fenol.

"Processo para a preparação de uma composição farmacêutica destinada à prevenção e ao tratamento de doenças bacterianas ou virais"

O presente invento diz respeito a um processo para a preparação de uma nova composição farmacêutica destinada, nomeadamente, à prevenção e ao tratamento de doenças bacterianas ou virais não específicos.

Classicamente, depois de PASTEUR, faz-se a distinção de dois grandes tipos de prevenção de doenças contagiosas de origem bacteriana ou viral.

A PROFILAXIA SANITÁRIA, que tenta proteger os seres sãos isolando-os dos doentes, até ao ponto de abater estes últimos, e matando os micróbios nas diferentes fontes de contágio possíveis por todos os processos de desinfecção conhecidos.

A utilização deste tipo de profilaxia é particularmente aleatória, pois é necessário suspeitar incessantemente de todas as possibilidades de contágio: insectos, vectores animados ou inanimados, meios de transporte, possibilidade de portadores crónicos excretantes ou de futuros doentes em período de incubação, etc.

A PROFILAXIA MÉDICAS consiste em proteger os seres sãos contra um eventual contágio. Para além da antibioterapia e da quimioprevenção em meio contaminado, ela consiste na vacinação a partir de cepas bacterianas ou virais inactivadas ou atenuadas artificialmente em laboratório.

As vacinações sistemáticas pado mostraram a sua grande eficácia nas doenças dos equinos, tal como gripe, tétano, raiva ou ainda botulismo e carbúnculo.

Por outro lado, as doenças virais devidas a virus fracamente imunégendos porque rodeados de uma membrana citoplásmica derivada do hospedeiro infestado, são particularmente difíceis de vacinar; é o caso da "Rhinopneumonie Virale", da "Artérite Virale" e de outras viroses devidas a virus envoltos.

O requerente descobriu agora uma nova composição que permite agir directamente sobre os agentes de contágio, bactérias ou viros para estimular in situ o organismo para se livrar dos agentes de contágio aumentando as defesas naturais do organismo e estimulando a sesposta imunitária, quer local, quer sorosa.

A composição conforme ao invento permite essencialmente uma profilaxia de descontaminação com autovacinação.

A composição conforme ao invento impede nomeadamente o desenvolvimento de doenças contagio-sas após contaminação de um ser são e permite desenvolver uma imunidade quer local quer geral, contra os germes de contaminação, impede que o animal atingido transmita a sua doença e permite tratar os seres clinicamente doentes nas formas locais ou eventualmente sistémicas.

O invento tem portanto como objectivo uma nova composição farmacêutica destinada à prevenção e ao tratamento de doenças de origem bacteriana ou viral.

Outros objectivos do invento surgirão com a leitura da memória descritiva e dos exemplos que se seguem.

A composição farmacêutica de acordo com o invento é essencialmente caracterizado pelo facto de conter, um meio alcoólico fisiologicamente aceitável e an-tisséptico, pelo menos um agente de efeito flogístico escolhido entre o pó de Cantárida, Causticum d'Hahneman" e/ou iodo,

em doses homeopáticas, pelo menos um agente tendo um efeito de estimulação das membranas citoplásmicas eucariotas escolhido entre os oligo-elementos e/ou o fósforo, em doses homeopáticas, e pelo menos um agente tendo um efeito de curtimento e de inibição dos calos virosos e das membranas bacterianas constituído por fenol.

A composição de acordo com o invento segundo uma forma de realização preferida pode conter igualmente substâncias activas tendo um efeito de congestão dos vasos sanguíneos, de mobilização leucocitária, de fluidificação das secreções e de inibição das supurações, escolhidas mais particularmente entre o ácido silicílico, a arnica da montanha, o "Hepar Sulfort," utilizados em doses homeopáticas.

Esta composição pode igualmente conter uma outra forma de realização preferida, agentes de efeito anti-inflamatório, tais como "Indigo" selvagem, "Bryone".

As composições de acordo com o invento podem igualmente conter ainda os agentes citados anteriormente, ácido nítrico, carbonato de cálcio, em particular das ostras, "Echinée" da América do Norte, tinta de choco, tinta de folhas de "Thuya", anémona pulsátil e funcho de água.

O álcool preferido é o álcool etílico.

Os constituintes de acordo com o invento estão essencialmente presentes nas proporções seguintes:

Álcool etílico	20	a	50%
Fenol	1	a	3%

Os outros componentes são utilizados em doses homeopáticas expressas em unidades hahnimaniannas (CH)

Iodo	10	a	100	CH
Ácido nítrico	5	a	40	CH
Pó de Cantárida	5	a	60	CH
"Causticum d'Hahneman"	20	a	80	CH
Carbonato de Cálcio	20	a	60	CH
Oligo-elementos	10	a	80	ppm
"Echinée" da América do Norte	8	a	20	ppm
Fósforo	6	a	15	CH
Tinta de choco	20	a	60	CH
Tinta de folhas de "Thuya"	25	a	60	CH
Ácido silicilico	20	a	60	CH
Arnica de Montanha	8	a	20	CH
Anémona pulsátil	20	a	60	CH
"Bryone"	8	a	20	CH
Funcho de água	8	a	20	CH
"Hepar Sulfur"	20	a	80	CH
"Indigo" selvagem	5	a	35	CH

A composição de acordo com o invento pode conter ainda substâncias activas indicadas anteriormente, excipientes clássicos escolhidos segundo a forma utilizável.

Esta composição pode ser acon
dicionada, em particular, em bombas aerosol sob protóxido de
azoto para pulverizações das vias respiratórias.

É igualmente possível apresen-
tá-la sob a forma de pastilhas ou gomas de mascar para protec-
ção bucal, de "sprays" ginecológicos para as fêmeas animais ou
para as mulheres, de cremes para a protecção dos machos, de su-
positórios para as contaminações anais.

Sem que esta explicação seja
limitativa, a composição de acordo com o invento, que associa
medicina alofática e medicina homeopática, age directamente so
bre os agentes de contágio e estimula as defesas naturais do
organismo.

Num primeiro tempo, dá-se a
inibição das bactérias ou virus, a seguir a marcação destes por
um processo de curtimento pelo fenol, permitindo preparar
in situ partículas virais ou bacterianas vacinais.

Estas partículas em contacto
com uma mucosa cujas defesas imunitárias tenham sido dopadas
pela hiperémia, o aumento da actividade secretória e a neobili-
zação leucocitária desenvolvem uma imunidade local de superfície
tendo um efeito de vacinação contra uma nova infecção.

A composição de acordo com o
invento, pelo seu efeito flogístico, permite igualmente desalo
jar os virus envolvidos numa membrana citoplásmica derivado do
hospedeiro, tais como o herpes virus (ADN) ou os togavirus
(ARN).

O requerente verificou nomeada-
mente que era impossivel obter um efeito de "rappel" como em
todas as vacinações, graças à aplicação por pulverização da com
posição, aquando de novos contactos contaminantes, o que foi
verificado em particular para o herpes genital do cavalo devido

a "Equine Herpês Virus III".

Esta composição é particularmente eficaz no tratamento de infecções localizadas, tais como rinite, traqueite, sinusite, vaginite, balanopostites.

A composição revelou-se particularmente eficaz para o tratamento das doenças respiratórias ou das doenças genitais do cavalo e nomeadamente a rinopneumonia viral equina, a arterite viral equina, o herpes genital do cavalo.

É evidente que o efeito verificado permite igualmente aplicar a composição no tratamento ou na prevenção de doenças bacterianas ou virais dos outros mamíferos, incluindo o homem.

O exemplo seguinte é destinado a ilustrar uma realização preferida do invento.

Fez-se a preparação da composição, com a fórmula seguinte:

Ácido silicílico	30	CH
Ácido nítrico	12	CH
Anémoma pulsátil	30	CH
Arnica de Montanha	12	CH
Indigo selvagem	12	CH
"Bryone"	12	CH
Pó de Cantárida	12	CH
"Causticum d' Hahnemana"	30	CH
Carbonato de cal (ostra)	30	CH
"Echinée" da América do Norte	12	CH
Tinta de choco	30	CH
Funcho de água	12	CH

"Hepar sulfur"	30	CH
Iodo	30	CH
Fósforo branco	12	CH
Tinta das folhas de "Thuya"	30	CH
Fenol	2%	
Álcool 47,5°	400	CM ³
Água	440	CM ³

Esta composição revelou-se particularmente eficaz no tratamento de um herpes genital do cavalo que é uma doença viral crónica devida essencialmente ao "Equine Herpês Virus III".

A composição descrita anteriormente foi diluída a 1% da solução e colocada a seguir sob protóxido de azoto. Esta composição foi aplicada sobre as mucosas genitais, nomeadamente 20 segundos de pulverização após a co-brição.

Pode também observar-se um efeito bacteriostático da composição sobre as bactérias seguintes:

Escherichia Coli
Tioterin Monouytogenes
Proteus Mirabilis
Staphyloooceus Aureus
Staphylococcus bovin.

Esta composição não apresenta efeitos tóxicos, por exemplo a administração de um litro da solução por sonda estomacal mas provocou perturbação de maior no animal.

REIVINDICAÇÕES

1a. - Processo para a preparação de uma composição farmacêutica, caracterizado por se incluir na referida composição, num meio alcoólico fisiologicamente aceitável e antisséptico, pelo menos um agente de efeito flogístico escolhido entre o pó de Cantárida, cáustico de Hahneman e/ou iodo, em doses homeopáticas, pelo menos um agente tendo um efeito de estimulação das membranas citoplásmicas eucariotes escolhido entre os oligo-elementos e/ou fósforo, em doses homeopáticas e, pelo menos, um agente tendo um efeito de curtimento e de inibição de calos virosos e de membranas bacterianas constituído por fenol.

2a. - Processo de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por o álcool ser constituído por álcool etílico presente em proporções de 20 a 50% e por o fenol estar presente em proporções compreendidas entre 1 a 3%.

3a. - Processo de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 e 2, caracterizado por se incluir também na referida composição substâncias activas tendo um efeito de congestão dos vasos sanguíneos, de mobilização leucocitária, de fluidificação das secreções e de inibição de supurações, escolhido entre ácido silicílico, a "Arnica" de montanha, "Hepar Sulfur", utilizadas em doses homeopáticas.

4a. - Processo de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 3, caracterizado por se incluir ainda na referida composição agentes de efeito anti-inflamatório escolhidos entre "Indigo" selvagem, Briónia, presentes em doses homeopáticas.

5a. - Processo de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 4, caracterizado por se incluir ainda na referida composição ácido nítrico, carbonato de cálcio derivado das ostras, "Echinée" (Famílias dos equinofuras) da América do Norte, tinta de choco, tinta de folhas de "Thuya" anémoma pulsátil, funchos de água, utilizados em doses homeopáticas.

6a. - Processo de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 5, caracterizado por os agentes presentes em doses homeopáticas serem utilizados nas seguintes proporções:

Iodo	10	a	100	CH
Ácido nítrico	5	a	40	CH
Pó de Cantárida	5	a	60	CH
Cáustico de Hahneman	20	a	80	CH
Carbonato de cálcio	20	a	60	CH
Oligo-elementos	10	a	80	ppm
"Echinée" (família dos equinóforas) da América do Norte	8	a	20	ppm
Fósforo	6	a	15	CH

Tinta de choco	20	a	60	CH
Tinta de folhas de "Thuya"	25	a	60	CH
Ácido silicílico	20	a	60	CH
Arnica de Montanha	8	a	20	CH
Anémona pulsátil	20	a	60	CH
Bríónia	8	a	20	CH
Funcho de água	8	a	20	CH
"Hepar Sulfur"	20	a	80	CH
"Indigo" selvagem	5	a	35	CH

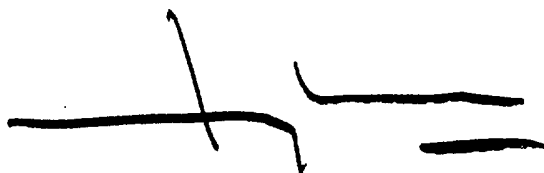
7a. - Processo de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 6, caracterizado por se acondicionar a referida composição em bombas aerosóis sob protóxido de azoto para pulverizações aéreas.

8a. - Processo de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 6, caracterizado por a referida composição se apresentar na forma de "Sprays" ginecológicos, cremes, supositórios ou pastilhas.

9a. - Método de utilização da composição tal como definida e preparada em qualquer uma das reivindicações 1 a 8, para a preparação de um medicamento destinado ao tratamento de doenças respiratórias ou de doenças genitais de origem viral ou bacteriana transmitidas por via aérea ou genital nos mamíferos, incluindo o homem.

10a. - Método de acordo com a reivindicação 9, caracterizado por o medicamento se destinar ao tratamento do herpes genital do cavalo, das rinopneumonias virais equinas, da arterite viral equina.

Lisboa, 29 de Julho de 1988



J. PEREIRA DA CRUZ
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 10-A, 1.º
1200 LISBOA